

ENSINO DE HISTÓRIA E NEGACIONISMO: DESAFIOS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Antonio Jeovane Sousa Saraiva¹

¹Programa de Pós-graduação em Educação e Ensino - PPGEEN, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Quixadá-CE, Brasil, jeovane.saraiva@yahoo.com.br

Este trabalho se propõe a discutir elementos que desafiam o ensino de história no contexto atual, caracterizado pela ascensão de diferentes vertentes de negacionismos, em especial do negacionismo histórico. Utilizou-se a revisão bibliográfica, viabilizando a análise crítica da produção acadêmica sobre o tema. A atuação de professores/as de história atualmente é perpassada por desafios intrínsecos ao século XXI, como a ampliação dos espaços de produção/veiculação de temas históricos, a velocidade de circulação e o amplo seu alcance desses conteúdos, a emergência de sujeitos sociais que contestam e passam a disputar a legitimidade do/a historiador/a e do/a professor/a de história de narrar e interpretar o passado, além da propagação de narrativas negacionistas. Para discutir as categorias negacionismo e ensino de história, recorreremos à contribuição de Napolitano (2019), Moraes (2008), Meneses (2019), Penna (2013), Valim; Avelar; Berber (2021). Consta-se que, ao propor narrar/interpretar o passado, os negacionistas prescindem do protocolo e do rigor historiográfico, preocupando-se muito mais com a forma de narrar do que com a fundamentação do conteúdo. A perspectiva negacionista incide diretamente sobre o ambiente de ensino, uma vez que os estudantes estão expostos à desinformação, à distorção histórica, além da incitação de ataques às escolas e à vigilância/exposição pública de professores/as, pois uma das estratégias dos operadores do negacionismo consiste em atacar historiadores/as e professores/as de História, com o intuito de deslegitimar esses/as profissionais. Isso revela a complexidade de ensinar história nos dias atuais diante de um persistente processo de deslegitimação do trabalho docente em história. Assim, foi possível constatar que o negacionismo desponta como um grande desafio ao ensino de História no contexto atual, reverberando nos processos de ensino e aprendizagem em história, de modo especial, principalmente em relação a temas sensíveis. Contudo, o ensino de História tem o compromisso de narrar e transmitir o conhecimento com base numa produção historiográfica com intuito de formar sujeitos conscientes do papel que exercem na sociedade.

Palavras-Chave: História, Ensino de História, Negacionismo.



Referências Bibliográficas

- MENESES, S. Uma história ensinada para Homer Simpson: negacionismos e os usos abusivos do passado em tempos de pós-verdade. **Revista História Hoje**, v. 8, n. 15, p. 68-88. 2019.
- MORAES, L. E. S. O negacionismo e as disputas da memória: reflexões sobre intelectuais de extrema-direita e negação do Holocausto. In: Encontro de História ANPUH-Rio, 18., 2008, Rio de Janeiro: **Anais do XVIII Encontro de História ANPUH-Rio**, 2008.
- NAPOLITANO, M. (2019). Desafios para a História nas encruzilhadas da memória: entre traumas e tabus. **História: Questões & Debates**, 68(1), 18–56. <https://doi.org/10.5380/his.v68i1.67794>. Acesso em: 08 de ago. 2026.
- PENNA, F. A. **Ensino de história**: operação historiográfica escolar. 2013. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- VALIM, P.; AVELAR, A. de S.; BERBER, B. Negacionismo: história, historiografia e perspectivas de pesquisa. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 41, n. 87, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/mKqygYcFLmDBCNWmVKJ4gd/?lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2025.

FRPED

